

INCAPACIDADE POR LOMBALGIA EM TRABALHADORES DO SETOR DE LIMPEZA DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

Igor Phillip dos Santos Glória¹; Tabajara de Oliveira Gonzalez²

Estudante do Curso de Fisioterapia; e-mail: igphillip@yahoo.com.br¹

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: togonzalez@ig.com.br²

Área do Conhecimento: Fisioterapia

Palavras-chaves: Lombalgia; Trabalho; Limpeza

INTRODUÇÃO

As afecções musculoesqueléticas relacionadas com o trabalho, que no Brasil tornaram-se conhecidas como Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e ou Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho (DORT) representam o principal grupo de agravos à saúde, entre as doenças ocupacionais em nosso país. As LER/DORT são definidas como um conjunto de afecções que podem acometer tendões, sinóvias, músculos, nervos, fâscias, ligamentos, isolada ou associadamente, com ou sem degeneração de tecidos, atingindo principalmente os membros superiores, região escapular e pescoço, sendo de origem ocupacional (BRASIL, 2000).

Um dos tipos de dor bastante freqüente e que se situa entre as vinte queixas mais comuns para os que procuram o serviço médico é a lombalgia (MORAES; SILVA e SANTOS, 2003). Lombalgias são todas as condições de dor localizada na região inferior do dorso, em uma área situada entre o último arco costal e a prega glútea. É considerado um problema de Saúde Pública, com altos custos socioeconômicos que chegam a 50 bilhões de dólares anuais nos EUA (MEIRELLES, 2003).

OBJETIVOS

Esta pesquisa teve como objetivo verificar a incapacidade por lombalgia em trabalhadores do setor de limpeza de uma Universidade da região de Mogi das Cruzes – SP, aplicando a escala de Quebec de incapacidade laborativa por lombalgia.

METODOLOGIA

Participantes:

Participaram desta pesquisa 21 sujeitos, sendo de ambos os gêneros com idade entre 20-40 anos (média de 33,71±5,91), que trabalham no setor de limpeza de uma Universidade da região de Mogi das Cruzes – SP.

Material:

Foi aplicada a escala de Quebec de incapacidade laborativa por lombalgia contendo 20 questões sobre a percepção dos participantes na realização das AVDs, sendo que, todas possuem uma escala que varia de 0 à 5, onde 0 significa sem dificuldade e 5 significa incapaz de realizar a atividade.

Procedimento:

Foi marcada uma entrevista com a Encarregada dos trabalhadores do setor de limpeza da Universidade, onde foi explicado os objetivos da pesquisa e questionado a possível permissão para que o pesquisador pudesse entrevistar os funcionários. Após a autorização da encarregada, foi marcado uma data e horário para que o pesquisador estivesse indo até o local de trabalho dos participantes para aplicação do questionário.

Os participantes foram abordados no seu local de trabalho (uma sala com uma mesa e cadeiras) na data e horário pré-estabelecida pela encarregada, onde o pesquisador leu o termo de consentimento livre e esclarecido e explicou os objetivos e procedimentos que seriam adotados para a realização da pesquisa. Após a aceitação dos mesmos, foi aplicado o questionário de Quebec pelo pesquisador, onde alguns optaram por estarem respondendo eles mesmos o questionário e outros preferiram que o pesquisador estivesse lendo e assinalando as alternativas de acordo com as respostas dos participantes. Os dados obtidos foram armazenados em uma planilha de dados criada no software Excel for Windows[®].

RESULTADOS

Foram avaliados 21 trabalhadores pela escala de Quebec de incapacidade por lombalgia, sendo que apenas 2 optaram para que o pesquisador estivesse lendo e assinalando as alternativas de acordo com suas repostas. Os dados obtidos foram analisados de forma descritiva através das porcentagens de respostas e dispostos em gráficos.

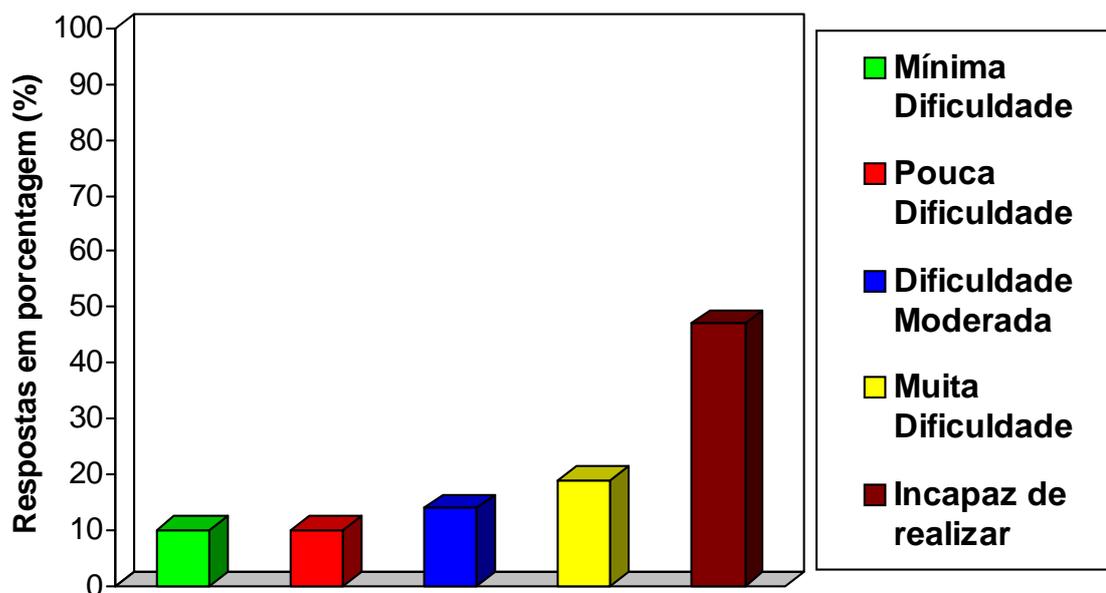


Figura 1: Incapacidade por lombalgia de correr um quarteirão, em trabalhadores do setor de limpeza.

A Figura 1 nos mostra que cerca de 10% dos voluntários apresentam uma mínima dificuldade para correr um quarteirão, 10% pouca dificuldade, 14% uma dificuldade moderada, 19% muita dificuldade e 47% afirmaram serem incapazes de realizar este exercício.

DISCUSSÃO

Após análise dos dados foi verificado que 100% dos participantes apresentaram alguma incapacidade por lombalgia, sendo que, estes trabalham com atividade de limpeza, ou seja, na maior parte do tempo permanecem na postura em pé e com algum transporte

manual de carga, o que vai ao encontro com a afirmação de Troup (1965), que relata que na Inglaterra, mais de 20% dos acidentes na indústria ocasionam lesões na coluna lombar sendo de 50 a 60% resultantes de levantamento de carga.

Outro resultado observado no estudo foi a grande porcentagem (57%) dos entrevistados que afirmaram terem uma mínima dificuldade em andar de carro e a porcentagem (38%) dos avaliados que responderam terem pouca dificuldade em permanecer sentados em uma cadeira durante várias horas e 19% serem incapazes de realizar este tipo de atividade, resultados esses que estão de acordo com os estudos de Grandjean (1998), afirmando que a posição sentado promove uma pressão maior sobre os discos intervertebrais lombares, elevando os riscos de desgaste dos mesmos e podendo gerar dor a pessoa que se mantém nessa posição por tempo prolongado.

O trabalho também mostrou uma grande porcentagem de trabalhadores que possuem muita dificuldade (38%) em alcançar prateleiras altas, fato esse que ocorre em razão de que a elevação do membro acima do nível dos ombros pode provocar uma sobrecarga em outras regiões do corpo que funcionam para dar estabilidade para esse segmento durante esse tipo de movimento o que, está de acordo com Grandjean (1998), o qual afirma que qualquer movimento dos MMSS (membros superiores) acima do nível dos ombros deve ser evitado, pois essa situação exige demasiadamente dos músculos ao redor da cintura escapular, ocasionando fadiga e favorecendo o aparecimento de sintomas algícos.

CONCLUSÕES

Com base nos dados observados onde 100% dos trabalhadores avaliados apresentaram alguma incapacidade na realização de suas AVDs, pode-se concluir que a lombalgia é um sério DORT que não só pode, mas, quase sempre afeta a qualidade das AVD's (atividades de vida diária) desses trabalhadores, sendo que algumas das principais delas são a dificuldade para se levantarem do leito, a dificuldade para correr um quarteirão, dificuldade para curvar-se para limpar a banheira e a dificuldade de levantar e carregar uma maleta em razão da lombalgia. Por isso fica a necessidade de um programa de prevenção sobre os DORT's sempre de acordo com cada ambiente de trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Protocolo de investigação, diagnóstico, tratamento e prevenção de lesão por esforço repetitivo / distúrbio muscular relacionado ao trabalho**. Brasília, 2000.

GRANDJEAN, E. **Manual de Ergonomia: Adaptando o trabalho ao homem**, Porto Alegre: Bookman, 1998.

MEIRELLES, E. S., Lombalgias. **Revista Brasileira de Medicina**. V. 60, dez. 2003.

MORAES, E. P.; SILVA, M. A. G.; SANTOS, J. P., A prevalência de lombalgia em capoeiristas do Rio de Janeiro. **Revista Fisioterapia Brasil**. V.4, 2003.

TROUP, J. D. G. Relation of lumbar spine disorders to heavy. **Manual Work and lifting**. **Lancet**, april, 17, 857-61, 1965.